

Trabalho 78

PRÁTICA DE ENFERMAGEM NO CUIDADO DOMICILIÁRIO (CD) NO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA (PSF): TECNICISMO X CONSTRUÇÃO DE NOVA PRÁTICA

ALMEIDA, M. V. G. (1); ASSIS, M. M. A. (2); NASCIMENTO, M. A. A. (3); GONÇALVES, C. C. T. (4); FIGUEIREDO, A. C. M. G. (5)

O cuidado prestado no domicílio apresenta-se como uma tentativa de reestruturação e reorganização das práticas de saúde para além da estrutura física dos serviços. Desse modo, o espaço-domicílio das famílias e comunidades passa a ter valioso destaque, sendo que seu contexto torna-se eixo central na condução da prática da enfermagem. O CD encontra-se em crescente ascensão, sobretudo, pela importância percebida quanto ao conjunto das relações que ocorrem no domicílio, com o envolvimento do sujeito, família e equipe, em busca da inclusão social, melhoria da qualidade de vida, preservação, recuperação e promoção da saúde. Para tanto, esta pesquisa objetivou analisar a prática da enfermagem no cuidado domiciliário no PSF, em Feira de Santana, BA. Estudo qualitativo, realizado com nove enfermeiras de duas Unidades de Saúde da Família do município. Número de sujeitos definido por inclusão progressiva, interrompida por saturação. Técnicas de coleta: entrevista semi-estruturada e observação sistemática. Método: análise de conteúdo temática. Os resultados referem que a principal atividade desenvolvida pela enfermagem no cenário domiciliar pauta-se em ações educativas que envolvem a elucidação de dúvidas da população e orientação sobre aspectos para prevenção de doenças, no âmbito coletivo e individual. Entretanto, tais atividades encontram-se, geralmente, focalizadas e os profissionais não reconhecem a importância de sua atuação para a melhoria das condições de saúde da comunidade, o que dificulta ainda mais a superação do modelo procedimento-centrado. Assim, apesar de ser percebido por toda equipe como uma ferramenta de reformulação da assistência e edificação de uma atenção mais humanizada e resolutiva, o cuidado domiciliário ainda reproduz o tecnicismo crônico do sistema de saúde brasileiro. Como contribuição, tal estudo permite a reflexão sobre a condução da prática com vistas a mudanças positivas no exercício profissional.

(1) UEFS; (2) UEFS; (3) UEFS; (4) UEFS; (5) UEFS
<u>Apresentador:</u>
MÁRLON VINÍCIUS GAMA ALMEIDA (enfermeiro.marlon@gmail.com)
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA (ESTUDANTE)